

## AQUI SE PLANTA, AQUI SE COLHE: OFICINAS DE LIBRAS NO PEI DA E. M. WLADIMIR DE PAULA GOMES

**Autor 1: Rosemeire Monteiro**  
E-mail: [rosemeiremonteiro@edu.pbh.gov.br](mailto:rosemeiremonteiro@edu.pbh.gov.br)  
Escola: E. M. Wladimir de Paula Gomes  
Regional: Leste  
Formação: Professora de 1º e 2º Ciclos

**Autor 2: Érica Rosa Magalhães**  
E-mail: [ericarosamagalhaes@gmail.com](mailto:ericarosamagalhaes@gmail.com)  
Escola: E. M. Wladimir de Paula Gomes  
Regional: Leste  
Formação: Pedagogia / Monitora do PEI

Outros autores<sup>1</sup>.

### INTRODUÇÃO

Com o retorno gradual das atividades presenciais e tendo em vista o Ofício-Circular Smed 001-2022, de 21 de Março de 2022, o qual estabeleceu os eixos norteadores para as ações e planos educacionais de BH (quais sejam, o 1. Acesso; a 2. Permanência; e 3. Mais aprendizagem e reforço escolar), o atendimento em tempo integral foi demarcado como uma estratégia essencial para a garantia desses três pilares. Nesse sentido e considerando que, desde 2018, a Escola Municipal Wladimir de Paula Gomes (EMWPG) possui um estudante surdo que, no decorrer do tempo, sempre foi acompanhado por uma intérprete de Libras, o Programa Escola Integrada (PEI) percebeu a necessidade de dar um salto na inclusão desse nosso estudante e decidiu por incluir no seu quadro de monitores uma profissional para ensinar a Libras para todos os estudantes que participam desse projeto. Com isso, desejávamos fomentar novas abordagens e práticas pedagógicas em nossa escola por meio do planejamento e execução de oficinas em que os estudantes aprenderiam uma nova língua (a Libras), além de novas aprendizagens sociais como a própria inclusão, a importância do silêncio, o respeito às diferenças e a convivência e a interação com o outro, mesmo se esse outro for diferente.

### REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho pedagógico precisa se preocupar com uma educação integral que valorize os diferentes saberes e contextos em que nossas crianças estão inseridas. Nesse sentido, o nosso interesse inicial foi o de contemplar diretrizes inclusivas que já constavam no Projeto Político-Pedagógico da EMWPG, pois este documento prevê o desenvolvimento de ações e projetos que visam a inclusão, o ensino e a aprendizagem que contemple o respeito às diferenças (PPP, 2018).

Além disso, outro documento que orientou o nosso movimento de incluir a Libras como oficina pedagógica do PEI foi Ofício-Circular Smed 001-2022 que prevê projetos e ações voltados para novos saberes que, em virtude da pandemia pela Covid-19, foram interrompidos e que precisam ser resgatados a partir do retorno do ensino presencial.



### OBJETIVOS DA EXPERIÊNCIA, METODOLOGIA, DESENVOLVIMENTO

O principal objetivo ao introduzirmos o ensino de Libras para todos os estudantes matriculados no PEI da EMWPG foi o de favorecer uma mudança cultural e comportamental entre os estudantes para criar novas possibilidades de diálogo com o diferente. Para que isso aconteça, o PEI prevê que cada grupo de estudantes do 1º ao 9º ano, incluindo uma turma de Geração Ativa, tenha, pelo menos, duas oficinas por semana que contemplem dinâmicas, rodas de conversa, desafios e práticas de conversação entre os estudantes.

### FRUTOS E REPERCUSSÕES

Os estudantes do PEI têm demonstrado muito interesse em dialogar com o nosso estudante surdo e com outras pessoas surdas, fazendo-nos acreditar que uma nova cultura de inclusão da linguagem surda esteja ocorrendo na E. M. Wladimir.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coletivamente, ao introduzirmos uma nova cultura, os estudantes estabeleceram um novo olhar para perceberem que a diversidade é essencial para cada um nós e para o bem estar social.



### REFERÊNCIAS

PPP. **Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Wladimir de Paula Gomes.** Belo Horizonte: EMWPG, 2018.

SMED. Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte. **Ofício-Circular Smed 001-2022**, Belo Horizonte, Minas Gerais, p. 1-11, 21 mar. 2022. Documento físico de circulação interna. Acesso em: 18 out. 2022.